AAJB

FOLHA DO JARDIM

Abril 2014

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

Editorial

Presidente Samyra Crespo explica mudanças no JBRJ

Nosso Editorial de Abril traz a íntegra da entrevista com a Presidente do JBRJ, Samyra Crespo, que explica as mudanças no acesso ao Parque.

Folha do Jardim: *Em maio agora faz um ano que você assumiu a presidência do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. O que você destacaria da sua gestão até o momento?*

Samyra: *Eu acho que já consegui comunicar e colocar em prática um novo modelo de gestão e liderança. Este modelo tem uma pegada forte em duas palavras, ou conceitos chave, se preferir, que são gestão compartilhada e sustentabilidade. Meu maior compromisso é com a excelência e com a inovação. Também não se faz nada sozinho, parceria e engajamento são essenciais. Tenho o hábito de me reunir com os funcionários, patrocinadores e colaboradores para debater nossos programas e pactuar nossas ações. Agora mesmo terminamos uma ampla pesquisa de percepção com o público interno e outra de satisfação com os frequentadores do Jardim. Reunimos todo mundo para debater e enfrentar nossos pontos ainda fracos. Sempre se pode melhorar.*

Folha: *No relatório de 2013 você sinalizou para alguns projetos denominados estratégicos e que visam modernizar o Jardim Botânico.*

Samyra: *Sim, são dez projetos ou programas, sete deles já em curso, e que cobrem vários aspectos em que precisávamos melhorar. O Jardim está muito atrasado na adoção de novas tecnologias. Alguns setores estão precisando mais acentuadamente de renovar sua infraestrutura, como é o caso do Centro de Visitantes, que tem bons profissionais, mas precisa de novos recursos tecnológicos para comunicar melhor a identidade do Jardim Botânico.*

Estamos fazendo uma reforma completa deste Centro, que será entregue com outra cara em junho: plataformas digitais, novos conteúdos e até fisicamente mais atraente.

Também vamos desativar o estacionamento da entrada da Rua Jardim Botânico nº 1.008, nosso portão principal – e que deverá ser a entrada no paraíso e não em um estacionamento precário que disputa o espaço com pedestres, crianças, destrói nossos canteiros, polui visualmente um espaço tão nobre e ainda provoca engarrafamentos na via pública.

Estes projetos vão revolucionar o Jardim e trazer muitas melhorias. Convido o leitor e os associados a buscarem informação mais detalhada sobre eles no website do Jardim e também junto à Associação.

Folha: *As mudanças no estacionamento ocorrerão em breve?*

Samyra: *Sim. Vamos reduzir inicialmente as vagas que ficarão em 40 nos dias de semana e em 75 nos sábados, domingos e feriados. A mudança maior é que entre 21 de abril e 1º de junho, estas vagas serão gratuitas, e por ordem de chegada. A partir de 2 de junho, na emblemática Semana do Meio Ambiente, não será mais permitido estacionar na entrada principal do Jardim. Vamos fazer a recomposição paisagística desta área e levaremos, com certeza, um susto positivo ao ver a beleza desta entrada que hoje está oculta pela movimentação dos automóveis e pela confusão de filas e manobras.*

Folha: *Haverá ampla comunicação sobre estas mudanças? O fechamento às segundas pela manhã causou um certo ruído.*

Samyra: *O que os associados e visitantes precisam entender é que a realidade da cidade mudou e a do Jardim também. Recebemos quase um milhão de visitantes a cada ano e quase três mil nos fins de semana. Não temos como oferecer vagas de estacionamento para todos e os engarrafamentos na Rua Jardim Botânico já resultaram em vários avisos da CET Rio, com alertas de possíveis multas para a instituição. Os associados poderão fazer uso do estacionamento funcional nos fundos, na Rua Pacheco Leão, 1.235.*

Fechar o Jardim pela manhã às segundas-feiras se faz absolutamente necessário para termos fôlego para a limpeza e manutenção. Esperamos a compreensão de todos. Sabemos que toda mudança gera algum desconforto, mas não há como evitá-las sem prejuízo do próprio Jardim Botânico e da população.

Folha: *O que mais vem por aí?*

Samyra: *Muita coisa. Temos hoje um Conselho de Desenvolvimento Sustentável, com muitas personalidades e experts em várias áreas, e estamos nos preparando para apresentar com brilho a nossa participação nos 450 anos da Cidade. Reabriremos*

o Museu e vamos dar mais atenção ao nosso patrimônio artístico, que está precisando de cuidados. A natureza da mata que nos cerca e a nossa coleção de plantas vivas (arboreto) é exuberante. Precisamos agora fazer tudo isto conversar com a necessidade de modernizar e legar para as próximas gerações um espaço cada vez mais belo e sustentável.

Folha: *Não podemos deixar de perguntar sobre a reintegração das áreas ocupadas. Alguma novidade?*

Samyra: *Sim. Já assinamos com a SPU (Secretaria de Patrimônio da União) o Termo de Cessão de Posse e temos um plano conjunto de, em quatro anos, nosso território estar totalmente reintegrado. Estamos trabalhando também em um Plano de Requalificação Ambiental das áreas a serem desocupadas. Neste Plano, ocupa lugar de destaque a recuperação dos nossos rios e da nossa massa florestal, hoje bastante danificada com as ocupações. Todo este processo está sendo acompanhado pelo Ministério Público e pela AGU (Advocacia geral da União).*

Notícias

Estacionamento: saiba mais

As alterações no estacionamento serão feitas em duas etapas.

1ª Etapa – 21 de abril a 1º de junho

Durante a semana:

- 40 vagas gratuitas para carros no JBRJ (gratuitas e ocupadas por ordem de chegada, não haverá preferência para sócios ou servidores)
- 230 vagas pagas para carros e motos no estacionamento das tribunas do Jockey Club por R$7 mediante apresentação do ingresso para o JBRJ
- 50 vagas reservadas para servidores e associados no estacionamento funcional dos fundos do Jardim Botânico (Rua Pacheco Leão nº 1235)

Fins de semana e feriados:

- 40 vagas gratuitas para carros no JBRJ
- 35 vagas gratuitas na Embrapa Solos (vizinha ao JBRJ)
- 230 vagas pagas para carros e motos no estacionamento das tribunas do Jockey Club por R$ 7 mediante apresentação do ingresso do JBRJ
- 50 vagas reservadas para servidores e associados no estacionamento funcional dos fundos (Rua Pacheco Leão nº 1235).

2ª etapa – a partir de 2 de junho de 2014

A partir de 2 de junho, o estacionamento com acesso pela Rua Jardim Botânico nº 1.008 será desativado. Serão mantidas apenas algumas vagas para veículos de serviço, como ambulâncias, para corpo de bombeiros e carros adaptados para pessoas com deficiências.

Durante a semana:

- 400 vagas pagas para carros e motos nos estacionamentos do Jockey Club
- 50 vagas reservadas para servidores e associados no estacionamento funcional dos fundos (Rua Pacheco Leão nº 1235)

Fins de semana:

- 400 vagas pagas para carros e motos nos estacionamentos do Jockey Club
- 50 vagas reservadas para servidores e associados no estacionamento funcional dos fundos (Rua Pacheco Leão nº 1235)

A administração do JBRJ está negociando com empresas e com a Prefeitura do Rio para que os serviços de transporte público, o sistema de sinalização, iluminação e o aparato de segurança atendam melhor aos visitantes. No Centro de Visitantes já há folders explicativos sobre estas mudanças. O texto integral sobre as mudanças que ocorrerão no estacionamento a partir do dia 21 de abril podem ser encontradas no site: **http://jbrj.gov.br/materias/11_04_2014%281%29.html**

Atenção:

As 40 vagas que restarão no estacionamento da R. Jardim Botânico, nº 1008, entre 21 de abril e 1º de junho serão gratuitas e ocupadas por ordem de chegada, sem preferência por ser servidor ou associado. A partir de 2 de junho este estacionamento será definitivamente fechado.

Já a partir de 21 de abril, os associados poderão parar no estacionamento da R. Pacheco Leão, nº 1235, que está sendo ampliado, e que também será ocupado por ordem de chegada.

NOSSOS PARCEIROS:

Empresa Júnior PUC-Rio

FINA STAMPA projetos especiais

Notícias

Sobre as vagas no Jockey: para pagar o valor cobrado no JBRJ (R$ 7,00) é preciso apresentar o ticket da bilheteria do Jardim ou a carteira de servidor do JBRJ. A carteira de associado não está dando direito a esse benefício.

Colabore com o Projeto Pró-Florescer

Dentre os diversos projetos do Jardim Botânico, um deles nos parece especial: o Projeto Pró-Florescer, que, desde 2006, dá formação pré-profissionalizante em jardinagem e manutenção de áreas verdes a jovens, entre 12 e 18 anos, que vivem em comunidades próximas.

Foto de arquivo

Enquanto buscamos novos patrocinadores, a Associação de Amigos do Jardim Botânico vem solicitar uma contribuição financeira para garantir a continuidade do Projeto Pró-Florescer.

A sua colaboração será muito importante para o desenvolvimento social e profissional destes Jovens Aprendizes! Para doar, fale conosco pelo e-mail **contato@amigosjb.org.br** .

Um Jardim para todos

Com o auditório do Teatro Tom Jobim cheio foi marcado o encontro intitulado "Um Jardim para todos: olhar externo e interno sobre os atrativos e serviços do JBRJ", onde representantes das empresas *Poli Pesquisas Mercado e Opinião* e *Overview Pesquisas* apresentaram resultados qualitativos e quantitativos a respeito dos serviços oferecidos pelo Jardim Botânico. As entrevistas, feitas nos meses de Janeiro e Fevereiro, ouviram o público interno e externo do Jardim, isto é, funcionários e visitantes. O primeiro resultado apresentado referia-se à pesquisa de qualidade, ou seja, o nível de aprovação ou reprovação às propostas de mudanças, feita com 25 pessoas. Todas as prioridades levantadas por estes representantes têm a ver com a visitação do parque. São elas: melhorias na estrutura do Centro de Visitantes; visibilidade e controle dos monumentos históricos; visita virtual e informação de qualidade; mais placas de localização.

Em seguida, foi apresentado o "Resumo executivo dos grupos focais com funcionários do JB" da pesquisa que foi realizada com três grupos distintos (Grupo 1: guias e monitores; Grupo 2: jardineiros, pessoal da manutenção e limpeza; Grupo 3: vigilantes), mas que se unem por serem terceirizados e terem contato direto com o público, totalizando 5% de pessoas que trabalham em vários segmentos do Jardim. As principais demandas observadas com estas entrevistas foram: necessidade de equipe médica de urgência, instalação de caixa eletrônico, melhores banheiros e bebedouros, além de melhorias nas placas informativas, guias que falem outras línguas e melhor esclarecimento do que é proibido.

Por fim, foram apresentados os resultados quantitativos da pesquisa feita com o público do Jardim (811 visitantes nacionais), que tinha o objetivo de avaliar a qualidade dos serviços e levantar insumos para direcionar os esforços. Depois foi aberta a roda de conversas, onde o público presente poderia questionar os resultados e fazer comentários.

Ao final das perguntas e respostas, a presidente Samyra Crespo tomou a palavra e disse: "Nós estamos bem, o Jardim é bem avaliado. A obrigação é elevar cada vez mais os artigos que a gente tem aqui. Esta pesquisa não está completa, falta sim avaliar nossa visitação por parte das escolas, vamos fazer isto. Falta sim avaliar nossos visitantes estrangeiros, vamos fazer isto. Claramente nós temos problemas no Jardim e, como diz em terapia, o primeiro passo é aceitar que a gente tem um problema. Se a gente não aceitar, não tem como encontrar um território para a gente melhorar".

XV Concurso de Fotografia do JBRJ

Estão abertas, até 9 de maio, as inscrições para o XV Concurso de Fotografia do JBRJ.

"Delicada relação"/Ana Giglio

Notícias

Este ano com o tema "O Jardim verde e amarelo", para retratar, com destaque, as cores-símbolo da nossa terra.

O concurso será dividido em duas categorias: "Paisagens do Jardim Botânico" e "Biodiversidade: fauna e flora do Jardim Botânico". Para se inscrever, entre no site **concursofotojb2014.com.br** até o dia 9 de maio!

A premiação e exposição das fotos serão no dia 5 de junho, às 20h.

Exposição Flor de Maio

Venha visitar a Exposição Flor de Maio, uma antiga tradição da AAJB, dedicada ao Dia das Mães. O visitante que vier à mostra ainda pode comprar um vasinho e dá-lo como um lindo e delicado presente.

A Flor de Maio (*Zigocactus truncatus*) também é conhecida como Flor de Seda, pela suave textura de suas flores, que podem variar de tonalidades entre branco, alaranjado, vermelho e púrpura.

Como o nome indica, sua floração ocorre no mês de maio e, embora pertença à família dos cactos, a natureza eliminou os espinhos, tornando a Flor de Maio uma das mais belas cactáceas. Originária do Brasil, cresce nos troncos de velhas árvores e em rochedos escarpados, íngremes e inóspitos, vegetando no húmus e entre as fendas das pedras.

De 9 a 11 de maio, das 8h às 17h, na Sede da AAJB.

Rua Jardim Botânico, nº 1008, Casa 6.

Mostra de orquídeas para o Dia das Mães

O Jardim Botânico recebe, de 1 a 4 de maio, das 8h às 17h, o evento "Orquídeas no Jardim", promovido pelo OrquidaRio. O evento contará com exposição e venda de orquídeas, palestra, curso, oficinas de cultivo e de ilustração botânica e atividades infantis.

Com exceção do Curso de Cultivo (R$ 80) e da Oficina de Ilustração Botânica (R$ 50), todas as outras atividades são gratuitas. Informações e inscrições no local, durante o evento. Para ver a programação completa, acesse o site **orquidario.org** .

Mania de explicação, com Luana Piovani

Fica em cartaz até o dia 29/06, no Teatro Tom Jobim, o musical infantil "Mania de explicação". Inspirado no livro homônimo de Adriana Falcão, a peça traz Luana Piovani, em sua quarta produção infantil, ao lado dos atores Felipe Brum, Janaína Azevedo, Pablo Ascoli, Letícia Medella e Diogo Almeida. Luana interpreta o papel de Isabel, uma menina que procura desconstruir o sentido das palavras do dia a dia e simplificar o mundo através de suas próprias explicações.

Foto de Divulgação

Sábados e domingos às 16h, no Teatro Tom Jobim. R$ 70 (inteira). Classificação: livre.

Floração

Abril

Em nossa caminhada mensal, a diretora Cecília Beatriz da Veiga Soares identificou inúmeras espécies na floração do mês de Abril. A listagem completa pode ser obtida no nosso site ou na sede da AAJB.

Foto por João Quental

Neste mês, algumas árvores se destacaram pela sua beleza, mas o destaque foi *Caesalpinia ferrea* (**pau-ferro**), da família *Fabaceae.*

Pela primeira vez conseguimos fotografar esta árvore florida. Distribuição geográfica: América do Sul, nativa da Mata Atlântica, ocorrendo do sudeste ao nordeste do Brasil. Conhecida por vários nomes: **ibirá-obi**, **icainha**, **jucá**, **jacá**, **iucaina**, **muiarobi**, **muiri-itá**. Atinge de 20 a 30m de altura, copa arredondada com cerca de 6 a 12m de diâmetro, o tronco apresenta de 50 a 80cm de diâmetro, de grande efeito decorativo, claro, marmorizado. As flores são amarelas e pequenas. Os frutos são vagens duras. Indicado para arborização urbana, não possui raízes agressivas. "Pau-ferro" é uma alusão à sua madeira densa, dura, de grande resistência. É utilizada na confecção de violões e violinos e na construção civil, na construção de caibros, vigas e esteios. Importante na fabricação de dormentes para a estrada de ferro.

Por dentro do Jardim

Biblioteca Barbosa Rodrigues

Você sabia que a biblioteca do Jardim Botânico surgiu em 1890 para abrigar a coleção de livros doada pela Família Real ao então dirigente do Jardim, Sr. João Barbosa Rodrigues?

Pois é, a biblioteca do JBRJ possui um acervo de quase 4000 obras raras que englobam publicações do século XVI ao século XX, ocupando um prédio antigo, construído na década de 40 e localizado numa área privilegiada em meio ao verde do Jardim Botânico.

Em seu acervo constam valiosas obras (algumas datam de 1560), livros antigos e, principalmente, coleções de periódicos de grande importância como registro documental botânico.

Em 2007 o prédio, com grandes janelas por vezes abertas, sofreu uma infestação de brocas e precisou de um projeto de conservação. Com o apoio da Petrobras e sob a coordenação da museóloga Ingrid Beck foi possível recuperar 93 obras raras do acervo, preservando-se um patrimônio de grande valor para a memória científica do país na área botânica. A desinfestação das brocas, nas cerca de 110.000 publicações, foi feita através do processo de anóxia e higienização de cada página, sem o uso de produtos químicos.

Hoje, a biblioteca está informatizada por novos sistemas para agilizar sua consulta.

Aberta de terça a sexta, de 9h às 17h, e, às segundas, de 12h às 17h, a Biblioteca Barbosa Rodrigues recebe, diariamente, estudantes e profissionais que buscam preciosas informações sobre Botânica.

A consulta ao Catálogo e Publicações da biblioteca pode ser feita através do site **jbrj.gov.br** .

Programação

O ato: variações freudianas 2

"O ato" traz ao palco Aline Deluna, Samir Murad e o autor do espetáculo, o psicanalista e doutor em filosofia Antonio Quinet. A comédia satírica da Cia. Insconsciente em Cena mostra uma apresentadora de *talk show* entrevistando o psicanalista sobre o comportamento, contando com a ajuda do software "Freud is alive".

A peça é uma crítica à sociedade de consumo, ao mercado capitalista e ao mundo eletrônico atual. Tendo o comportamento humano como tema principal, o objetivo é expandir a psicanálise ao grande público através do teatro, já que muitas vezes este assunto é restrito ao meio acadêmico. **"O ato"** é o segundo espetáculo da trilogia "Variações Freudianas" que apresenta, em cada um, uma especificidade dos impasses que a psicanálise procura entender e tratar.

Até 25/05. Sábado às 21h e domingo às 20h, no Galpão das Artes do Espaço Tom Jobim. R$ 40. Classificação: 16 anos.

"Rubem Braga: o fazendeiro do ar"

Em homenagem ao centenário do cronista Rubem Braga, "O fazendeiro do ar", com curadoria de Joaquim Ferreira dos Santos, traz textos, fotografias, documentos, cadernos de viagem, desenhos, correspondências e outras publicações organizados em módulos temáticos e interativos - Retratos, Redação, Guerra, Passarinho, Cobertura e Cachoeiro - que ajudam a entender o universo do escritor capixaba.

Até 15/06. De 3ª a domingo, das 10h às 17h, no Galpão das Arte do Espaço Tom Jobim. Entrada franca.

Palestra na AAJB

No próximo dia 17/05, sábado, às 10h30 teremos em nosso auditório Dr. Alceo Magnanini, que irá proferir palestra sobre as **"Árvores gigantes da terra e as maiores assinaladas no Brasil"**.

Bichos do Jardim

Jacupemba - *Penelope superciliaris* Temminck, 1815

Foto por João Quental

A **jacupemba** é uma ave de grande porte (cerca de 60 cm de comprimento) que pertence à ordem dos Galliformes, a mesma das galinhas e perus. É uma espécie da família *Cracidae*, representada no Brasil, além dos jacus (jacutinga, jacuaçu etc.), pelos mutuns e aracuãns, mais comuns na Amazônia e no Pantanal.

São aves florestais e de borda de mata mas que normalmente se aventuram em jardins e pomares a procura de frutos, que são seu principal alimento. No Jardim Botânico, essas aves podem ser mais facilmente observadas no arboreto, onde costumam ser vistas no chão, geralmente em grupos formados por alguns adultos e, eventualmente, filhotes. Machos e fêmeas não têm diferenças aparentes de plumagem. Em lugares mais altos (Teresópolis, Friburgo etc.) essa espécie é substituída pelo jacuaçu (Penelope obscura), que é nitidamente maior mas não possui a sobrancelha clara (daí o nome superciliaris) da jacupemba.

Assim como os tucanos, sabiás, saíras e gaturamos, a jacupemba pode desempenhar um importante papel na dispersão das sementes dos frutos ingeridos. De fato, estudos recentes feitos na Mata Atlântica tem demonstrado que diversas espécies de plantas, como o palmito juçara por exemplo, podem desaparecer de áreas onde grandes frugívoros, como jacus e tucanos já não mais existem (em função da fragmentação, destruição do hábitat e caça). Apesar da jacupemba não estar ameaçada, diversas espécies da família *Cracidade* (um exemplo notável é a parente jacutinga) hoje correm sério risco de extinção em função de atividades humanas.

HENRIQUE RAJÃO

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742 | +55 21 2259-5026